

Dados divulgados entre os dias 22 de outubro e 26 de outubro

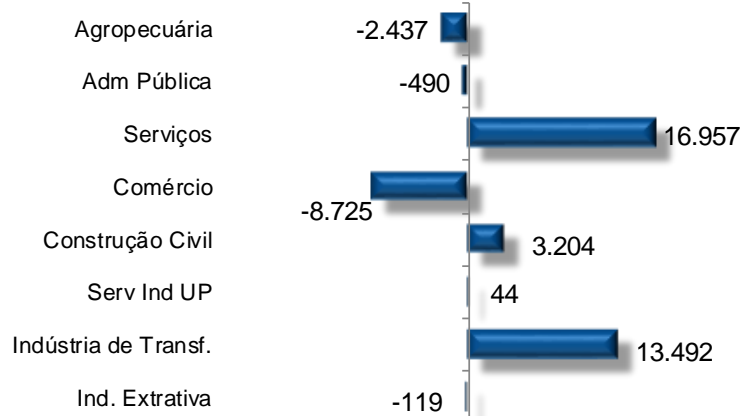
Mercado de Trabalho (Caged)

Em setembro de 2018, a economia brasileira registrou geração líquida de 137,3 mil postos formais de trabalho, na série que desconsidera os ajustes (declarações fora do prazo), conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Este é o melhor resultado para o mês de setembro desde 2013. No Rio Grande do Sul, houve saldo líquido positivo de 1,4 mil vagas formais. Considerando as declarações fora do prazo, em nível nacional, no período de janeiro a setembro de 2018, foi apurada uma geração líquida acumulada de 719,1 mil postos formais de trabalho. Em âmbito estadual, o saldo no período foi positivo em 21,9 mil vagas

formais. Em 12 meses, o resultado acumulado brasileiro, considerando as declarações fora do prazo, é de geração de 459,2 mil, e no Rio Grande do Sul um saldo de 14,9 mil postos formais de trabalho no período. O resultado de setembro é o terceiro positivo em sequência para o Brasil, reforçando o cenário de retomada na geração de empregos no país, ainda que em ritmo brando. O Rio Grande do Sul, por sua vez, apresenta o primeiro mês de geração de emprego após cinco apresentando mais desligamentos do que admissões.

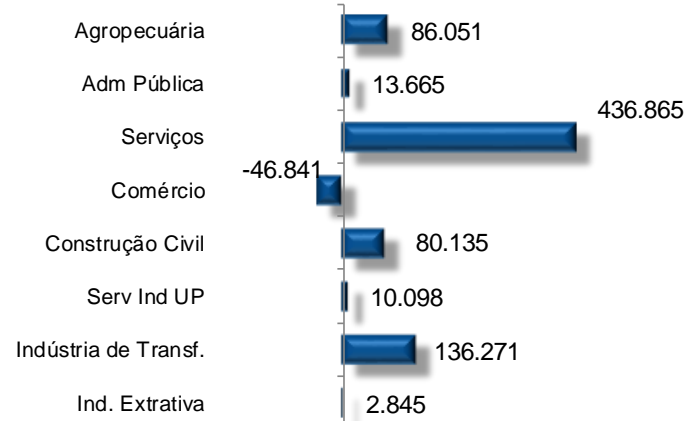
Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Rio Grande do Sul*

(Acumulado no ano até setembro)



Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Brasil*

(Acumulado no ano até setembro)



*Considera as declarações fora do prazo

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Crédito

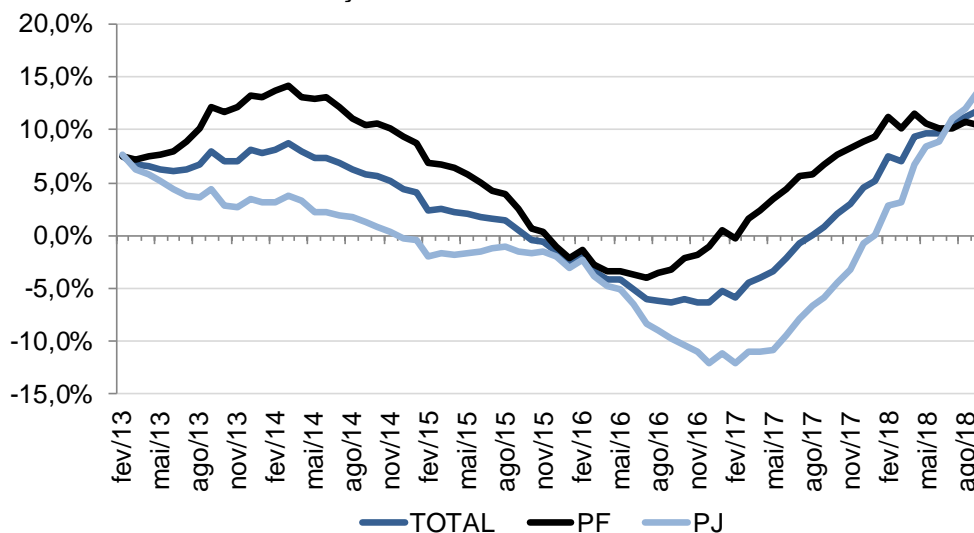
O estoque total de crédito do sistema financeiro nacional (incluindo recursos livres e direcionados) permaneceu estável (0,4%) entre agosto e setembro e cresceu 3,9% frente ao mês de setembro de 2017, totalizando R\$ 3,2 trilhões, conforme o Banco Central. Como proporção do PIB, o montante total de crédito ficou estável em 46,6%. Na região Sul, para operações iguais ou superiores a R\$ 1 mil, o estoque total de crédito foi de R\$ 588,9 bilhões em setembro, com variação de 0,8% frente ao mês anterior, e registrando crescimento de 7,2% na comparação interanual.

As concessões de crédito livre tiveram variação de -0,6% em setembro na comparação com agosto, na série com ajuste sazonal. Relativamente ao mês de setembro do ano passado, as concessões com recursos livres tiveram aumento de 10,4%. No acumulado em 12 meses, até setembro, as concessões cresceram 11,9%, resultado das altas de 13,7% para pessoa jurídica e de 10,4% para pessoa física. A taxa média mensal de juros, para as operações de crédito com recursos livres aumentou 0,1 p.p. em setembro, registrando 38,1% a.a.. Para pessoa física, a taxa saiu de 51,8% a.a.

para 52,2% a.a. e na pessoa jurídica a média se manteve em 20,4% a.a.. A inadimplência superior a 90 dias, também para as operações com recursos livres, passou de 4,2% para 4,1% entre agosto e setembro. Este resultado reflete a redução (-0,2 p.p.) apurada na pessoa jurídica (com inadimplência em 3,1%), enquanto que para pessoa física a inadimplência foi 5,0% para 4,9%.

O comportamento do mercado de crédito em setembro mostrou uma expansão na margem na concessão de crédito livre para pessoa jurídica e uma retração na pessoa física. Isso mostra que, apesar de no ano, o desempenho do crédito ser bastante melhor do que o verificado no mesmo período de 2017, ainda estamos distantes dos volumes negociados no passado.

Concessões de crédito
Variação acumulada em 12 meses

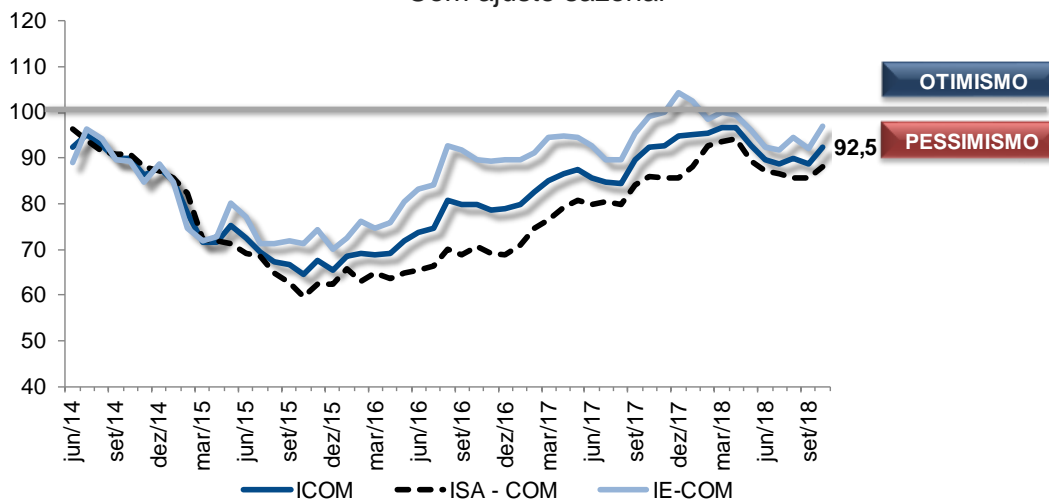


Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica – Fecomercio-RS

Sondagem do Comércio

Índice de Confiança do Comércio (ICOM)
Com ajuste sazonal



Fonte: FGV

Elaboração: Assessoria Econômica/ Fecomercio-RS

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve variação de 4,3%, ao passar de 88,7 pontos em setembro para 92,5 pontos em outubro, na série com ajuste sazonal. Com isso, o índice retornou aos patamares de antes da greve dos

caminhoneiros ocorrida em maio deste ano. Comparativamente a outubro de 2017, a variação do ICOM foi de 0,1%. Na comparação mensal, o Índice de Expectativas (IE) registrou aumento de 5,3% enquanto que o Índice de Situação Atual (ISA), por sua vez, apresentou alta de 2,9%, e

registrou 88,2 pontos. Na comparação com outubro de 2017, o ISA se elevou em 2,3%, ao passo que o IE registrou variação de -1,7%. O retorno do ICOM a patamares anteriores à greve dos caminhoneiros sugere que o pior momento do setor foi superado.

Apesar disso, uma recuperação mais aguda do setor é esperada na medida e que ocorram melhoras nas condições do mercado de trabalho e com a redução dos níveis de incerteza.

Setor Externo

As Transações Correntes brasileiras, que compõem o Balanço de Pagamentos, registraram um saldo positivo de US\$ 31,8 milhões, em setembro, conforme divulgado pelo Banco Central. O resultado de setembro teve saldos negativos verificados na Renda Primária (-US\$ 2,4 bilhões) e nos Serviços (-US\$ 2,2 bilhões). A Balança Comercial, por sua vez, registrou um saldo positivo de US\$ 4,6 bilhões. Na Conta Financeira houve *superavit* de US\$ 644,2 milhões. No mesmo mês

de 2017, as Transações Correntes registraram *deficit* de US\$ 422,8 milhões, enquanto que a Conta Financeira teve saldo positivo de US\$ 1,4 bilhão. Em 12 meses, as Transações Correntes acumulam saldo deficitário de US\$ 14,5 bilhões (0,75% do PIB). Por fim, o estoque de reservas internacionais foi de US\$ 380,7 bilhões, com variação de -0,2% ante o mês de agosto (US\$ 381,4 bilhões).

Sondagem do Consumidor

Em outubro, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) atingiu os 86,1 pontos e avançou em 4,9% frente ao mês anterior (82,1 pontos), na série com ajuste sazonal. Nesta mesma base de comparação, foi verificada queda no Situação Atual (ISA) de 0,6% enquanto que o índice de Índice de expectativas (IE) teve alta de 7,7%. Frente ao mês

de outubro de 2017, o ICC apresentou piora ao recuar 0,6%. Esse resultado foi influenciado pelo ISA que teve baixa de 1,9%. Já o IE ficou praticamente estável ao variar 0,1%. De modo geral os consumidores ainda avaliam como complicada a situação atual, tendo as expectativas influenciado o resultado do mês.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,44%	4,43%	4,22%	4,22%
PIB (Crescimento)	1,34%	1,36%	2,49%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,75	R\$/US\$ 3,71	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,93%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 26 de outubro de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro

Indicador	Referência	Fonte
Sondagem de Serviços	Outubro de 2018	FGV
Nota de Política Fiscal	Setembro de 2018	Banco Central
IGP-M	Outubro de 2018	FGV
PNAD Contínua Mensal	Setembro de 2018	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal – P. Física – Brasil	Setembro de 2018	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.